

SGD nº: 43427

Procº nº: 151

Aprovado em 5/12 /2017

O Presidente da Câmara Municipal



(Manuel Machado)

**SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA**



**PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTINGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO
PERANTE VAGAS DE FRIO**

2017-2018

Execução

Serviço Municipal de Proteção Civil de Coimbra
Divisão de Educação e Ação Social

Equipa técnica

Alexandra Dias
Joana Nogueira e Tiago Morais

Coordenação técnica:

António Serra Constantino



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

INDICE:

| | |
|---|-----------|
| 1 – INTRODUÇÃO | 03 |
| 2 – OBJETIVOS E ÂMBITO..... | 03 |
| 3 – VIGÊNCIA | 04 |
| 4 – SITUAÇÃO | 04 |
| 4.1 – Vaga de Frio | 04 |
| 4.2 - Grupos de Risco | 05 |
| 4.2.1 – Impactos sobre a saúde | 06 |
| 4.3 – A Pessoa Sem-Abrigo | 06 |
| 5 – CRITÉRIOS DE EMISSÃO DE AVISOS METEOROLÓGICOS PARA O DISTRITO DE COIMBRA | 07 |
| 5.1 – Níveis de Alerta | 08 |
| 6 – PROGRAMA DE AÇÃO | 10 |
| 6.1 – Constituição | 10 |
| 6.2 – Operacionalidade do Programa | 11 |
| 6.3 – Comunicação e Procedimentos | 13 |
| 6.3.1 – O PISACC | 14 |
| 6.4 – Locais de Acolhimento | 15 |
| 7 – ANEXOS | 16 |
| Anexo 1 – Lista de Contactos | 17 |
| 7.1 – Entidades | 17 |
| 7.2 – PISACC – Contactos das entidades constituintes..... | 18 |
| 7.3 – CMIS – Contactos das entidades constituintes | 19 |
| 7.4 – Equipas de Rua nos Giros Noturnos – Contactos das entidades a operar | 20 |
| Anexo 2 – Lista de Siglas e Anacrónimos | 21 |
| Anexo 3 – Lista de Distribuição | 22 |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Ação de Contingência para Sem-Abrigo Perante Vagas de Frio descreve a atuação dos serviços da Câmara Municipal de Coimbra, instituições do município e entidades que integram o Sistema Municipal de Proteção Civil, relativamente às responsabilidades, organização e conceito de operações, meios e recursos, sua gestão no domínio da intervenção social e da proteção civil, relacionado com a ocorrência de tempo frio e a pessoas em situação de sem-abrigo.

2. OBJETIVOS E ÂMBITO

O presente programa tem por objetivo descrever a estrutura e a coordenação de ações de resposta, de âmbito municipal, a gestão operativa, bem como a forma de mobilização e ativação dos recursos existentes de apoio social à população sem-abrigo, face à ocorrência de períodos de tempo frio. Em situações críticas, nomeadamente devido a condições meteorológicas adversas, os sem-abrigo fazem parte do grupo populacional mais vulnerável e por conseguinte mais carente de ajuda e encaminhamento institucional.

Pretende-se assim preparar uma resposta eficiente, operacional e flexível do município para reduzir impactos, sendo os principais objetivos do programa de ação:

- Minimizar efeitos da ocorrência de vagas de frio;
- Estimar as necessidades, mobilizar com prontidão recursos humanos e disponibilizar recursos materiais para uma adequada minimização dos efeitos das vagas de frio;
- Assegurar a atempada recolha e comunicação de informação;
- Assegurar uma resposta coordenada com as instituições parceiras e outros organismos.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTINGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

No município de Coimbra é realizado trabalho junto da população sem-abrigo, tanto por parte dos serviços municipais, como por parte de diversas instituições sociais que *per si* ou em coordenação com o município, desenvolvem ações junto dos indivíduos, no sentido de os motivar e integrar, apoiando na construção de um projeto de vida.

No município de Coimbra, o PISACC - Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo do Concelho de Coimbra, constitui-se como o grupo operativo responsável pelo acompanhamento das situações referidas, bem como pela articulação entre si, de forma a não sobrepor respostas e a otimizar todos os recursos disponíveis.

3. VIGÊNCIA

O presente programa de ação de contingência aplica-se no Município de Coimbra até ao dia 31 de março de 2018.

4. SITUAÇÃO

4.1 Vaga de Frio

As Vagas de Frio são fenómenos meteorológicos extremos, ocasionados por massas de ar frio e geralmente seco que se desenvolve sobre uma área continental. Estas situações estão geralmente associadas a ventos moderados ou fortes, que ampliam os efeitos do frio.

Em Portugal, a sua presença está geralmente associada ao posicionamento do anticiclone dos Açores próximo da Península Ibérica ou de um anticiclone junto à Europa do Norte.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

Segundo a definição da Organização Meteorológica Mundial (OMM), ocorre onda de frio quando num período de 6 dias consecutivos, a temperatura mínima do ar é inferior em 5°C ao valor médio das temperaturas mínimas diárias no período de referência (1961-1990).¹

4.2 Grupos de Risco

Neste contexto, grupo de risco corresponde a um conjunto de indivíduos (população) sujeitos a determinados fatores ou com determinadas características que se tornam mais propensos a ter ou a adquirir determinada doença.

Segundo a Direção Geral de Saúde², os grupos mais vulneráveis, quando expostos ao frio, são:

- Crianças e pessoas idosas;

São também vulneráveis as pessoas que:

- Têm doenças crónicas, em especial cardiovasculares, respiratórias, reumáticas, diabetes e da tiroide;
- Têm doenças neurológicas ou transtornos psíquicos;
- Têm problemas de alcoolismo;
- Tomam medicamentos como psicotrópicos ou anti-inflamatórios;
- Têm mobilidade reduzida;
- Têm dificuldades na realização das atividades da vida diária;
- Estão mais isoladas;
- Vivem em habitações degradadas e sem condições de isolamento térmico;
- Estão em situação de exclusão social.

¹ Fonte: https://www.ipma.pt/pt/educativa/glossario/meteorologico/index.jsp?page=glossario_op.xml&print=true

² Adaptado de, Recomendações Gerais para a População em Períodos de Frio Intenso, da DGS.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

O presente Programa direciona-se fundamentalmente para o grupo de risco da pessoa sem-abrigo.

4.2.1 Impactos sobre a saúde

Em situações extremas de exposição ao Frio, em especial durante vários dias, podem surgir diversas perturbações no organismo que pela sua gravidade podem obrigar a cuidados médicos de emergência.

Em Portugal, verificam-se níveis mais elevados de mortalidade no Inverno do que no Verão e que, curiosamente, é nas regiões com invernos mais amenos que o excesso de mortalidade de inverno é mais intenso.

Entre os principais efeitos sobre a saúde humana originados pelo frio encontramos:

- Hipotermia (arrepios, vasoconstrição periférica e aumento da função cardíaca e respiratória);
- Fadiga física, perda de sensibilidade;
- Aumento da sobrecarga do coração e aparelho circulatório;
- Agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias;
- Sensação de incómodo, estado confusional;
- Enregelamento, gangrena das extremidades;
- Morte por falência cardio-respiratória.

4.3 A pessoa Sem-Abrigo

Um dos grupos populacionais mais vulneráveis aos efeitos do frio é o das pessoas que pernoitam na rua, desprovidas de abrigo adequado à sua sobrevivência/permanência.

Em consonância com o definido pela Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo – Prevenção, Intervenção e Acompanhamento 2009-2015



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

(ENIPSA), adotou-se o termo “pessoa sem-abrigo” para denominar “[...] aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre: sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário; ou sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.” (ENIPSA; p. 16)

Presentemente estima-se que existam cerca de 35 pessoas, em Coimbra, em situação de sem-abrigo.

5 CRITÉRIOS DE EMISSÃO DE AVISOS METEOROLÓGICOS PARA O DISTRITO DE COIMBRA

Perante a previsão de uma situação de tempo frio, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA), por considerar uma situação meteorológica de risco, emite um aviso de tempo frio para a adoção de medidas preventivas. Este sistema de aviso meteorológico é difundido à escala distrital e individualizado por parâmetro meteorológico, segundo uma tabela de cores, que reflete o grau de intensidade do fenómeno.

As cores apresentadas devem ser interpretadas da seguinte forma:

Tabela I

Considerações consoante a cor do aviso meteorológico

| | |
|----------|--|
| Cinzento | Informação em atualização. |
| Verde | Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco. |
| Amarelo | Situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica. Acompanhar a evolução das condições meteorológicas. |
| Laranja | Situação meteorológica de risco moderado a elevado. Manter-se ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

| | |
|----------|---|
| | Autoridade Nacional de Proteção Civil. |
| Vermelho | Situação meteorológica de risco extremo. Manter-se regularmente ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da Autoridade Nacional de Proteção Civil. |

Fonte: <http://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/otempo/sam/index.html>

De acordo com a classificação apresentada pelo (IPMA), em Coimbra uma situação de aviso de tempo frio ocorre quando os valores diários de temperatura mínima se apresentam iguais ou inferiores a -1°C , por dois ou mais dias consecutivos, conforme os critérios de emissão de aviso meteorológico definidos na tabela II.

Tabela II

| Critérios de emissão de avisos meteorológicos | | | | | |
|---|--------------------|---|---|------------------------|---------------------------|
| Aviso | Parâmetro | Amarelo | Laranja | Vermelho | Aplicação |
| Tempo Frio | Temperatura Mínima | -1°C a -3°C | -4°C a -5°C | $< -5^{\circ}\text{C}$ | Duração $\geq 48\text{h}$ |

Fonte: <http://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/otempo/sam/index.html?page=criterios.xml>

5.1 Níveis de Alerta

Mediante a emissão dos avisos meteorológicos referidos, estabelecem-se os respetivos níveis de alerta e graus de intensidade, descritos na tabela III, a partir dos quais o programa é acionado.

Entre 1 de dezembro e 31 de março o Programa é automaticamente ativado, estabelecendo-se o Nível 1 de Alerta – AZUL.

Perante a emissão de Avisos Meteorológicos deverão ser consultadas as recomendações e medidas de autoproteção difundidas pela Autoridade Nacional



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

Proteção Civil (ANPC) e no caso de situação de Frio as recomendações e medidas de autoproteção da Direção Geral de Saúde (DGS).

Tabela III

| Nível de Alerta | Grau de Intensidade | Situação |
|-----------------|---------------------|--|
| Nível 1 | Azul | Situação de Vigilância . Não é expectável a ocorrência de alterações de temperatura que determinem efeitos sobre a saúde, não se justificando a adoção de medidas de intervenção. |
| Nível 2 | Amarelo | Situação de Risco. Situação onde são previsíveis efeitos sobre a saúde. |
| Nível 3 | Laranja | Vaga de Frio. Situação onde são esperadas consequências graves em termos de saúde. |
| Nível 4 | Vermelho | Vaga de Frio Grave. Situação onde são esperadas consequências muito graves em termos de saúde e mortalidade. |

NÍVEL 1 - Azul | Situação de Vigilância

Não é expectável a ocorrência de alterações de temperatura que determinem efeitos sobre a saúde, não se justificando a adoção de medidas de intervenção, mas apenas de vigilância.

NÍVEL 2 – Amarelo | Situação de Risco

Situação onde são previsíveis efeitos sobre a saúde, sendo que o critério para emissão de aviso meteorológico para o distrito de Coimbra refere para o nível amarelo uma duração **superior ou igual a 48 horas** onde se registem temperaturas mínimas no intervalo de: - 1°C a - 3°C.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

NÍVEL 3 – Laranja | Vaga de Frio

Situação onde são esperadas consequências graves em termos de saúde, sendo que o critério para emissão de aviso meteorológico para o distrito de Coimbra refere para o nível laranja uma duração **superior ou igual a 48 horas** onde se registem temperaturas mínimas no intervalo de: - 4°C a - 5°C.

NÍVEL 4 – Vermelho | Vaga de Frio Grave

Situação onde são esperadas consequências muito graves em termos de saúde e mortalidade, sendo que o critério para emissão de aviso meteorológico para o distrito de Coimbra refere para o nível Vermelho uma duração **superior ou igual a 48 horas** onde se registem temperaturas mínimas inferiores a **-5°C**.

A partir da informação meteorológica do IPMA, é feita a difusão de Alertas pela ANPC, a partir dos quais é determinado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Coimbra o nível de alerta para os serviços e entidades constantes no presente Programa.

Estes níveis de alerta, em função do grau de risco, decorrem do estabelecido no Plano Municipal de Emergência de Coimbra (PME, pág. 19/150), sendo a sua divulgação feita através do Serviço Municipal de Proteção Civil. Os níveis de alerta condicionarão os tipos de intervenção a realizar.

6 PROGRAMA DE AÇÃO

6.1 Constituição

A operacionalização do programa é realizada através das seguintes entidades:

- Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC);



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

- Departamento de Desenvolvimento Social e Ambiente (DDSA), através da Divisão de Educação e Ação Social (DEAS);
- Serviço de Polícia Municipal (SPM);
- Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Bombeiros Voluntários de Coimbra (BVC);
- Bombeiros Voluntários de Brasfemes (BVB);
- Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra (CDSSC).
- União de Freguesias de Coimbra
- Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais
- União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades
- União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Coadjuva a operacionalização do programa o seguinte grupo operativo:

- PISACC - Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo do Concelho de Coimbra, que integra as Equipas de Rua, o CMIS (Centro Municipal de Intervenção Social) e os Centros de Acolhimento;

6.2 Operacionalização do Programa

As entidades e serviços no âmbito do presente Programa atuam segundo as suas competências e em conformidade com as funções que lhes estão cometidas, conforme descritas na tabela IV.

Tabela IV

| Situação | Entidade | Ações a Desenvolver |
|--------------------|-------------------------|---|
| Alerta Azul | SMPC; DEAS; CBS; SPM | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento e Monitorização;• Inventariação de Meios e Recursos;• Motivação dos voluntários e das organizações recetoras titulares dos centros de acolhimento. |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

| | | |
|------------------------|-------------------------------|---|
| Alerta Amarelo | SMPC; | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e Monitorização; • Informação aos Vereadores c/ responsabilidades nas áreas e responsáveis da Divisão de Educação e Ação Social. |
| | CBS; SPM; BVC e BVB | <ul style="list-style-type: none"> • Apoio com recursos humanos e veículos sempre que solicitado. |
| | DEAS | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação das equipas de rua na identificação e no encaminhamento dos sem-abrigo; • Avaliação de vagas existentes nos respetivos centros de acolhimento. |
| Alerta Laranja | SMPC; JF | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e Monitorização; • Informação aos Vereadores c/ responsabilidades nas áreas; • Divulgação da informação de Alerta à população, às Entidades competentes de Saúde e a outros setores institucionais, incluindo a comunicação social; • Reuniões regulares entre parceiros; • Convocação da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) para eventual ativação do PME. |
| | CBS; SPM; CVP; BVC e BVB | <ul style="list-style-type: none"> • Apoio com recursos humanos e veículos sempre que solicitado. |
| | DEAS | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação das equipas de rua na identificação e no encaminhamento das pessoas em situação dos sem-abrigo e outras populações afetadas; • Avaliação da capacidade dos centros de abrigo e coordenação da recolha de elementos em conjunto com as equipas de rua; • Reforçar a capacidade de resposta através do contacto com entidades públicas. |
| Alerta Vermelho | CMPC; SMPC; JF | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e Monitorização; • Informação aos Vereadores c/ responsabilidades nas áreas; • Eventual Declaração de Alerta, pelo Presidente da Câmara; • Divulgação da informação de Alerta à população, às Entidades Competentes de Saúde e a outros setores institucionais, incluindo a comunicação social; • Reforçar a capacidade de resposta; • Convocação da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) para eventual ativação do PME; • Articulação com o CDOS para eventual colaboração com as estruturas distritais. |
| | CBS; SPM; CVP BVC e BVB | <ul style="list-style-type: none"> • Apoio com recursos humanos e veículos sempre que solicitado. |
| | PSP; GNR; SPM | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a manutenção da ordem pública. |
| | DEAS; FA | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação das equipas de rua na identificação e no encaminhamento de pessoas em situação de sem-abrigo e outras populações afetadas; • Reforço da capacidade de acolhimento nos centros de abrigo definidos e reforço em espaços complementares (edifícios municipais, militares e outros). |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

6.3 Comunicação e Procedimentos

As ações de resposta aos efeitos e consequências decorrentes das vagas de frio, devem ser tomadas em tempo útil e em conformidade com a avaliação da situação, do efeito expectável do tempo e sua evolução. Tais ações serão planeadas face aos diversos cenários mas, ao mesmo tempo, deverá existir alguma flexibilidade para que seja permitida a sua adaptação face à imprevisibilidade das situações que possam ocorrer.

Na iminência da ocorrência de uma vaga de frio, que coloque em risco a população, nomeadamente a população sem-abrigo, é recomendada a implementação de medidas imediatas de contingência, por parte das diversas entidades do Município de Coimbra, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e Divisão de Educação e Ação Social, que desencadearão as ações previstas neste Programa.

O canal de comunicação entre os intervenientes cumpre a seguinte ordem:

- O Serviço Municipal de Proteção Civil, transmite à Divisão de Educação e Ação Social (DEAS), de forma atempada, o alerta que corresponde à situação de vaga de frio, de acordo com o definido na tabela III do ponto 5.1.
- A DEAS comunica ao PISACC, com especial enfoque às equipas de rua, bem como às entidades que operam no CMIS, o período previsível da vaga de frio, bem como o tipo de alerta, procedendo de acordo com o estabelecido na tabela IV;
- As equipas de rua e as entidades a operar no CMIS informam-se, junto dos responsáveis pelos locais de acolhimento definidos na tabela V, relativamente ao número de alojamentos disponíveis, para que possam encaminhar todas as situações detetadas no presente enquadramento.
- Deverão primeiro ser utilizadas as disponibilidades dos equipamentos sociais existentes, recorrendo-se aos quartos em alojamento residencial providenciados pela Câmara Municipal de Coimbra, quando aquelas estiverem preenchidas.
- No caso de não haver possibilidade de acolhimento em qualquer um dos equipamentos previstos, é acionada a linha de emergência social (**Linha 144**) para que possa providenciar a pernoita, pelo pagamento de um quarto em pensão ou residencial ou outro tipo de apoio de forma a evitar que a pessoa permaneça na rua.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

- O Serviço Municipal de Proteção Civil transmite também à Divisão de Educação e Ação Social o termo efetivo da vaga de frio.

6.3.1 O PISACC

No município de Coimbra, integram o PISACC os seguintes entidades e organismos:

- Câmara Municipal de Coimbra;
- Centro Distrital de Coimbra do Instituto da Segurança Social, I.P.;
- Casa Abrigo do Padre Américo;
- Associação das Cozinhas Económicas da Rainha Santa Isabel;
- AMI - Porta Amiga de Coimbra;
- Cáritas Diocesana de Coimbra (através do GAT-UP – Gabinete de apoio ao Toxicodependente e do centro de acolhimento temporário O FAROL);
- Associação Integrar;
- Ana Jovem;
- Centro de Acolhimento João Paulo II;
- Associação Todos pelos Outros;
- Associação A CASA;
- O Ninho da Mariazinha.

Equipas de Rua

O PISACC disponibiliza equipas de rua que efetuam giros noturnos, percorrendo os espaços públicos da cidade, de forma a assegurar que as pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo recebam um reforço alimentar e sejam encaminhadas para os serviços/equipamentos adequados à problemática que apresentam bem como, lhes seja facultado apoio psicossocial.



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

O CMIS

As entidades que participam na atividade do CMIS, e que mais à frente são descritas, atuam em estreita relação com as equipas de rua, providenciando o reforço alimentar no equipamento municipal sito no Pátio da Inquisição.

A articulação entre as equipas de rua que realizam os giros e as instituições que asseguram o funcionamento do CMIS, organizam-se da seguinte forma:

Dias da semana e instituições a operar no CMIS:

- **domingo** – Associação Todos pelos Outros e Associação A CASA;
- **segunda-feira** – AnaJovem
- **terça-feira** – Associação Todos Pelos Outros
- **quarta-feira** – Associação A CASA
- **quinta-feira** – Associação Integrar
- **sexta-feira** – Centro de Acolhimento João Paulo II
- **sábado** – Associação O Ninho da Mariazinha e Cultural – Associação Para o Desenvolvimento das Casas Novas.

Realização dos Giros noturnos pelas Equipas de Rua:

- **segunda-feira** – Associação Integrar
- **quarta-feira** – Câmara Municipal de Coimbra
- **sexta-feira** – Centro de Acolhimento João Paulo II

6.4 Locais de Acolhimento

Os locais destinados a acolher as pessoas em situação de sem-abrigo e outras populações afetadas nos períodos definidos pela ocorrência de vagas de frio são objetivamente



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

de curta duração, por estarmos em presença de um fenómeno, que em Coimbra, tem uma duração previsivelmente limitada no tempo.

O PISACC tem definidos os locais e contactos para acolhimento de pessoas sinalizadas, em situação de vaga de frio, e que servem de recurso imprescindível às equipas de rua, designadamente:

Tabela V

| Instituição | Morada | Vagas | Contactos |
|--|---------------|---|------------------|
| CAIS da Associação Integrar | | Serão disponibilizadas as vagas existentes no momento | |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – CAT “O Farol” | | Serão disponibilizadas as vagas existentes no momento | |
| Venerável Ordem Terceira - Casa Abrigo Padre Américo | | Serão disponibilizadas as vagas existentes no momento | |
| Câmara Municipal de Coimbra - DEAS | | Serão disponibilizadas as dormidas necessárias | |

7 ANEXOS

Anexo 1 – Lista de Contactos

Anexo 2 – Lista de Siglas e Anacrónimos

Anexo 3 – Lista de Distribuição



**PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA
PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO**

Anexo 1 – Lista de Contactos

7.1 – Entidades

RESERVADO

| Entidade | Serviço | Cargo | Nome | Tlm. | Tel. | E-mail | |
|-----------------------|---------------------------------|----------------------|------------------|------|------|--------|--|
| CMC | Geral | - | | | | | |
| | Presidência | Presidente da Câmara | | | | | |
| | Vereação | Vereador | | | | | |
| | SMPC | Diretor | | | | | |
| | DEAS | | Técnica Superior | | | | |
| | | | Técnico Superior | | | | |
| | CBS | Comandante | | | | | |
| | SPM | | Comandante | | | | |
| geral | | | | | | | |
| ANPC | CDOS | geral | | | | | |
| Juntas de Freguesia | UF Coimbra | Presidente | | | | | |
| | Santo António dos Olivais | Presidente | | | | | |
| | UF Eiras e São Paulo de Frades | Presidente | | | | | |
| | UF Santa Clara e Castelo Viegas | Presidente | | | | | |
| Bombeiros Voluntários | Coimbra | Comandante | | | | | |
| | Brasfemes | Comandante | | | | | |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

| | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------|--|--|--|--|
| Cruz Vermelha Portuguesa | - | Coordenador | | | | |
| Exército | Centro de Saúde Militar | - | | | | |
| INEM | INEM Centro | - | | | | |
| Forças de Segurança | PSP | - | | | | |
| Guarda Nacional Republicana | Comando Territorial de Coimbra | - | | | | |

Nota: * 2ªf – 6ªf, 08h30 -16h30; ** 2ªf – 6ªf, 09h00 -17h00; *** 2ªf – 6ªf, 09h00-17h30; **** 08h00-20h00;

RESERVADO

7.2 – PISACC - Contactos das entidades constituintes:

| Entidade | Responsável | Contactos |
|--|-------------|-----------|
| AMI – Assistência Médica Internacional | | |
| Associação CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo | | |
| Associação Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel | | |
| Associação Integrar | | |
| Associação Nacional de Apoio a Jovens – Ana Jovem | | |
| Associação “Todos pelos Outros” | | |
| Câmara Municipal de Coimbra – Divisão de Educação e Ação Social | | |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – Gabinete de Apoio a Toxicodependentes (GAT-UP) | | |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – O Farol | | |
| Centro de Acolhimento João Paulo II | | |
| CHUC - Unidade de Patologia Dual | | |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

| | | |
|---|--|--|
| Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Coimbra - SICAD | | |
| Instituto de Segurança Social, IP – CDSSC | | |
| Casa Abrigo Padre Américo | | |

7.3 – CMIS - Contactos das entidades a operar:

RESERVADO

| Dia da semana | Entidade | Responsável | Contactos |
|-----------------|--|-------------|-----------|
| Domingo | Associação CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo | | |
| | Associação “Todos pelos Outros” | | |
| 2ª-feira | Associação Nacional de Apoio a Jovens – Ana Jovem | | |
| 3ª-feira | Associação “Todos pelos Outros” | | |
| 4ª-feira | Associação CASA – Centro de Apoio ao Sem- Abrigo | | |
| 5ª-feira | Associação Integrar | | |
| 6ª-feira | Centro de Acolhimento João Paulo II | | |
| Sábado | Cultural – Associação para o Desenvolvimento das Casas Novas | | |
| | Associação “O Ninho da Marizinha” | | |



**PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA
PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO**

RESERVADO

7.4 - Equipas de Rua nos Giros Noturnos - Contactos das entidades a operar:

| Dia da semana | Entidade | Responsável | Contactos |
|----------------------|---|--------------------|------------------|
| 2ª-feira | Associação Integrar | | |
| 4ª-feira | Câmara Municipal de Coimbra – Divisão de Educação e Ação Social | | |
| 6ª-feira | Centro de Acolhimento João Paulo II | | |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

Anexo 2 – Lista de Siglas e Anacrónimos

| | |
|--------|---|
| ANPC | - Autoridade Nacional de Proteção Civil |
| BVB | - Bombeiros Voluntários de Brasfemes |
| BVC | - Bombeiros Voluntários de Coimbra |
| CBS | - Companhia Bombeiros Sapadores |
| CDOS | - Comando Distrital de Operações de Socorro |
| CDSSC | - Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra |
| CHUC | - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra |
| CMC | - Câmara Municipal Coimbra |
| CMIS | - Centro Municipal para a Integração Social |
| CMPC | - Comissão Municipal de Proteção Civil |
| CVP | - Cruz Vermelha Portuguesa |
| DDSA | - Departamento de Desenvolvimento Social e Ambiente |
| DEAS | - Divisão de Educação e Ação Social |
| DGS | - Direção Geral de Saúde |
| FA | - Forças Armadas |
| GNR | - Guarda Nacional Republicana |
| INEM | - Instituto Nacional de Emergência Médica |
| IPMA | - Instituto Português do Mar e da Atmosfera |
| JF | - Juntas de Freguesia |
| PISACC | - Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo do Concelho de Coimbra |
| PME | - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil |
| PSP | - Polícia de Segurança Pública |
| SICAD | - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências |
| SMPC | - Serviço Municipal de Proteção Civil |
| SPM | - Serviço da Polícia Municipal |



PROGRAMA DE AÇÃO DE CONTIGÊNCIA PARA SEM-ABRIGO PERANTE VAGAS DE FRIO

Anexo 3 – Lista de Distribuição

| Exemplar | Entidade |
|-----------------|---|
| Original | Câmara Municipal de Coimbra - Presidente |
| Cópia 01 | Câmara Municipal de Coimbra - Vereador Ação Social |
| Cópia 02 | Câmara Municipal de Coimbra - Serviço Municipal de Proteção Civil |
| Cópia 03 | Câmara Municipal de Coimbra - Divisão de Educação e Ação Social |
| Cópia 04 | Câmara Municipal de Coimbra - Companhia Bombeiros Sapadores |
| Cópia 04 | Câmara Municipal de Coimbra - Serviço Polícia Municipal |
| Cópia 05 | Autoridade Nacional de Proteção Civil |
| Cópia 06 | Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra |
| Cópia 07 | Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo do Concelho de Coimbra |
| Cópia 08 | Bombeiros Voluntários de Coimbra |
| Cópia 09 | Bombeiros Voluntários de Brasfemes |
| Cópia 10 | Polícia de Segurança Pública |
| Cópia 11 | Guarda Nacional Republicana |
| Cópia 12 | Cruz Vermelha Portuguesa |
| Cópia 13 | Exército – Centro de Saúde Militar |
| Cópia 14 | Instituto de Nacional de Emergência Médica |
| Cópia 15 | União de Freguesias de Coimbra |
| Cópia 16 | Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais |
| Cópia 17 | União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades |
| Cópia 18 | União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas |